

Governo de Minas licita obras para recuperar dois trechos da MG-188, na região do Alto Paranaíba

Seg 27 janeiro

O [Governo de Minas](#), por meio do [Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais \(DER-MG\)](#), abre, nesta terça-feira (28/1), as propostas de preço para execução das obras de recuperação funcional do pavimento da rodovia MG-188, entre Coromandel e Patrocínio, no Alto Paranaíba. O anúncio foi feito pelo vice-governador Professor Mateus, em Coromandel, nesta segunda-feira (27/1).

Os 56,8 quilômetros de extensão vão passar por melhorias que incluem, além da recuperação do pavimento, nova sinalização horizontal (faixas), sinalização vertical (placas) e drenagem. O investimento para a licitação será de R\$ 52,4 milhões, por meio do programa Caminhos pra Avançar, o maior conjunto de intervenções rodoviárias das últimas décadas. O total, com o material para a obra, está previsto em R\$ 71,8 milhões.

Outro segmento da MG-188, entre Guarda-Mor a Coromandel, com 92,5 quilômetros de extensão, também vai passar por melhorias. A abertura das propostas de preços está agendada para o dia 5/2. O investimento para a licitação será de R\$ 59,3 milhões. A previsão do total, também incluindo o material, é de R\$ 84,4 milhões.

□

“É uma satisfação poder anunciar, finalmente, depois de 20 anos, a recuperação completa da MG-188. É um investimento superior a R\$ 150 milhões e quase 150 quilômetros de estrada serão completamente refeitos. Não é capa de asfalto, é uma reforma profunda, com o

refazimento da base em vários trechos”, diz Professor Mateus.

□

O início das obras será dado após a assinatura do contrato e da ordem de início para a empresa contratada, o que deverá ocorrer após o final do período chuvoso, que termina em março.

Serão gerados mais de 400 empregos diretos e mais de 1,2 mil indiretos. As intervenções beneficiarão, diretamente, mais de 130 mil habitantes.

A rodovia MG-188 tem tráfego intenso de veículos, sobretudo de carga, já que a região é uma grande produtora de grãos como milho, soja e café. A via é uma importante conexão do Triângulo Mineiro com o Noroeste de Minas. Além disso, a mineração é outra parte importante da economia, com a exploração de rochas calcárias e de diamantes.

“Faremos a publicação da licitação do trecho de Coromandel a Patrocínio, em fevereiro publicaremos o trecho de Coromandel a Guarda-Mor. Já executamos o trecho de Guarda-Mor a Paracatu”, contextualizou o vice-governador.

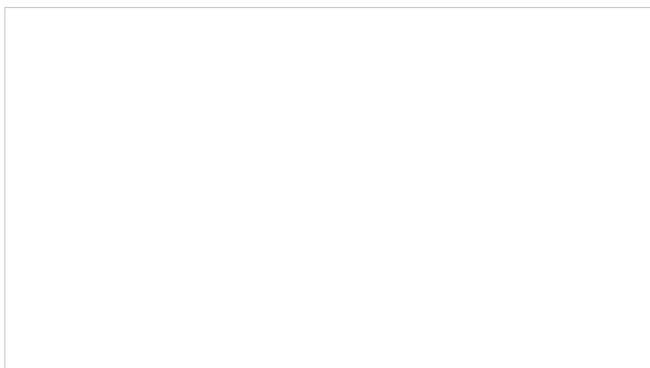
□

“Estamos falando de uma interligação desde Paracatu até Patrocínio, ligando nosso principal corredor agrícola do estado, de um lado ao outro, para o escoamento de café, soja, milho e dos produtos derivados. Onde tem infraestrutura, tem desenvolvimento”, enfatizou Professor Mateus.

Longa espera

Há cerca de 20 anos, a MG-188 não recebe uma intervenção de maior porte para melhoria do pavimento, como as que ocorrerão. Nos municípios da região, há inúmeras fazendas leiteiras que abastecem indústrias de laticínios e fazendas de gado que fornecem carne para indústria. Patrocínio, por exemplo, é o terceiro maior produtor de suínos do país.

O empresário Wanderson José Barcelos percorre cerca de 15 quilômetros do trecho entre Patrocínio e Coromandel todos os dias para fazer transporte de madeira.



Wanderson José / Crédito: Gil Leonardi

“Já arrebentou pneu comigo, com a trepidação não há suspensão que aguento. É o caos isso aqui porque o fluxo é bem grande e só não dá tanto acidente porque o pessoal anda devagar, porque sabe da buraqueira que tem”.

Saúde

Ainda em Coromandel, o vice-governador de Minas participou de uma reunião do Consórcio Público de Saúde Intermunicipal do Alto Paranaíba (Cisalp), que congrega 36 municípios da região. Ele elogiou a gestão da entidade e conversou sobre estratégias para melhorar ainda mais os serviços de saúde na parceria estabelecida entre estas prefeituras.

A saúde, enfatizou o vice-governador de Minas, também será uma das grandes áreas beneficiadas com as melhorias na rodovia MG-188.

“Estamos falando de uma abrangência de benefício desde Paracatu e Unaí até Monte Carmelo, São Gotardo, então são mais de 500 mil pessoas que serão afetadas. Isso é muito importante para o escoamento de produção, mas também para os nossos consórcios de saúde, que transitam com os pacientes por essa estrada, e é muito importante para quem precisa se deslocar por outras questões”.

“Eu, que perdi meu pai, minha mãe e meu irmão mais velho em acidentes de carro, sei a diferença que faz ter uma estrada em que a gente pode confiar no momento da chuva ou à noite, e ter uma estrada esburacada como esta, que há 20 anos não tem nenhum tipo de manutenção. É segurança para todos que passam por aqui”, conclui Professor Mateus.